

I CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

— 10 A 11 DE FEVEREIRO DE 2023 —



Programa de Pós Graduação
Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional



Democracia Frágil

Autor(es)

Administrador Kroton
Marcelo Da Costa Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

No tocante a democracia é preciso ser sustentável não apenas opcional, tão pouco obrigatória. Deve ser escolhida como melhor meio de conduzir a sociedade a sua evolução natural.

No tocante ao que trata as instituições veremos que suas problemáticas e má gestão afeta firmemente a credibilidade o que provoca um sentimento de impunidade, insegurança e desconfiança se e possível ou não acreditar nas instituições democráticas, ou se seria mais vantajoso mudar a forma de governo e o regime em que a sociedade se encontra.

A concretização do sustentabilidade democrática depende da soberania popular, da adoção de espaços democráticos participativos, de novos modelos organizativos e de novas instituições que de fato incorporem os conceitos e preceitos da dignidade humana e da proteção ao meio ambiente.

Objetivo

Discutir as formas de se manter numa sociedade democrática sem que a própria sociedade duvide de sua eficácia por meio da soberania popular e da força de suas instituições.

Material e Métodos

Fora feita pesquisa em artigos científicos e sites de instituições de pesquisa para que se tivesse um norte pautado na opinião de especialistas e referências no assunto.

Como a internet é agora o maior e mais efetivo, eficiente meio de pesquisa e busca pelo conhecimento foi utilizado principalmente esse meio.

Desse modo você pode ir a qualquer site de pesquisa e buscar pelas referências desse mesmo trabalho e encontrara muito mais informação sobre o mesmo tema.

Resultados e Discussão

A sustentabilidade democrática se baseia na premissa de que a democracia precisa sempre se reinventar para se manter forte em meio as evoluções da sociedade, tecnologia e da cultura e se faz necessária a presença de instituições fortes e seria que passem segurança política, social, jurídica e moral que pleiteiem o bem estar da sociedade.

As instituições de poder como câmara e senado tem se mostrado em nosso país no mínimo controversas no que

I CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

— 10 A 14 DE ABRIL DE 2023 —



diz respeito ao objetivo moral das instituições.

Tais problemáticas tiram toda e qualquer segurança que se tenha na democracia. Ainda mais em um país onde o interesse pessoal vem antes do coletivo.

Perante essas problemáticas é necessário se falar em uma reforma democrática para que ela se mantenha viva e forte.

Conclusão

No mais, faz-se urgente uma revisão de conceitos em nossas instituições e autarquias políticas e estratégicas para uma melhor estruturação e segurança jurídica de nossos atos oficiais e medidas tomadas para a evolução de nossa sociedade e povo como nação.

Referências

<http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=4876#:~:text=A%20concretiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20sustentabilidade%20democr%C3%A1tica,da%20prote%C3%A7%C3%A3o%20ao%20meio%20ambiente>.

<https://www.dn.pt/edicao-do-dia/23-set-2018/saude-e-sustentabilidade-democratica--9881433.html>

<https://periodicos.uninove.br/thesisjuris/article/view/9824>